

Convenção Coletiva será assinada nesta quinta-feira

Nesta quinta-feira, dia 30, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Sistema Financeiro (Contraf-CUT) vai assinar, em São Paulo, a Convenção Coletiva dos Bancários com a Fenaban, a Caixa e o BB, além dos acordos específicos com estes bancos públicos. O resultado da campanha salarial, o melhor dos últimos anos, foi conquistado após 15 dias de uma forte greve nacional, que obrigou os banqueiros a passarem de uma proposta inicial de 7,5% para outra de 8,15% a 10%, conforme a faixa salarial.

Pelo acordo, terão reajuste de 10% sobre o salário os bancários que ganham até R\$ 2.500; e, de 8,15%, os que recebem acima disto. No primeiro caso, encontra-se a maior parte da categoria, que teve a melhor campanha em saldo econômico dos últimos dez anos, com 3% de aumento real, e com uma variação de 33% sobre a inflação do ano, algo que a categoria não tinha ainda obtido nem quando a situação econômica era mais favorável. Para a segunda parcela da categoria, houve aumento real de 1%, ambas acompanhadas de uma melhora significativa na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

PLR

A greve da categoria garantiu uma

FOTO: NANDO NEVES



Em assembléia, no dia 22 último, bancários aprovam acordo com a Fenaban

mudança extremamente favorável na fórmula da PLR, passando de 80% para 90% do salário mais R\$ 966 (a de 2007 era de R\$ 878). Este avanço significou um ganho na PLR entre 16,3% e 19,7%. Também subiu o teto salarial de 2 para 2,2 salários. A mudança serviu como uma compensação para os bancários, que receberão 8,15%. A PLR tem ainda uma parcela adicional de 8% da variação do lucro de 2008 em relação a 2007, com piso de R\$ 1.320 e teto de R\$ 1.980. Além disso, houve uma valorização nos pisos, que tiveram aumento de 10%, o que

foi importante para os bancários com menor remuneração.

BB E CAIXA

No Banco do Brasil, o índice de 10% será aplicado no VP do E1 (piso) e mantido o interstício de 3% no Plano de Cargos e Salários (PCS), o que estenderá o mesmo percentual a todos os níveis. Os 10% também serão aplicados a todos os cargos comissionados cujos valores forem inferiores a R\$ 2.500. Para aqueles com valores acima disso, o índice de reajuste será de 8,15%.

Na Caixa, a lógica é a mesma: 10% para os bancários com remuneração atual de até R\$ 2.500 e de 8,15% para os trabalhadores com remuneração atual acima de R\$ 2.500. Para as demais verbas, o reajuste seria de 8,15%. Aplicação do reajuste de 10% em todas as referências salariais do PCS da carreira administrativa e da carreira profissional, mantendo os percentuais entre as referências salariais. Dessa forma, o piso da tabela do PCS (Referência 201) passará de R\$ 1.244 para R\$ 1.369. Reajuste do piso de mercado dos cargos em comissão componentes do TA1 a TA4 em 10% e a aplicação do reajuste de 10%, que representa 2,85 pontos percentuais acima da inflação.

Participação nos lucros no BB e na CEF

A PLR do BB seguirá o mesmo modelo dos semestres anteriores. Apesar do pagamento continuar sendo semestral, o acordo a ser assinado terá validade de um ano. O modelo prevê pagamento de 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear, o que garante o valor de R\$ 1.916,54, além do valor fixo de R\$ 483 (a metade do valor fixo da Fenaban). Ainda no módulo fixo, será garantido o valor de 45% do VP do E6 para os escriturários, o que significa R\$ 614,93. Para os caixas executivos, 45% do VP do E6 mais comissão de caixa, totalizando R\$ 886,61.

Para os demais cargos, 45% do VR.

Na Caixa, a regra para o pagamento da PLR Básica será de 90% da Remuneração Base - RB (12,5% de aumento na cota praticada em 2007), acrescida de parcela fixa de R\$ 966 (aumento de 10% na parcela fixa) com teto de R\$ 6.301 (aumento de 8,15%). Além da PLR básica, será paga também parcela adicional calculada pela divisão de 8% da variação do lucro líquido de 2008 em relação ao de 2007 por empregado. A regra prevê o valor mínimo de R\$ 1.320 e o máximo de R\$ 1.980 por empregado.

Contribuição Assistencial: a menor do Brasil

O Acordo Coletivo assinado pela categoria é o melhor dos últimos anos. Esta conquista se deveu à bravura dos bancários e bancárias, que construíram uma das mais fortes greves já realizadas em nossa base sindical e em todo o país. Uma greve histórica! Este ano, em função dos 17 dias de paralisação, os gastos extras com a campanha salarial ultrapassaram, em muito, todos os anteriores, com a confecção de panfletos, cartazes, a realização das inúmeras assembléias na Galeria dos Empregados no Comércio e na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que têm um alto custo para a entidade, além da produção e distribuição diária do *Jornal Bancário*.

Para cobrir estes gastos extras é que existe a Contribuição Assistencial, fundamental para manter a estrutura do Sindicato e viabilizar as greves e as estratégias de luta que virão. Há, ainda, a necessidade de pagar uma bonificação aos funcionários da entidade que, mais uma vez, tiveram participação importante em nossa campanha salarial.

O valor estipulado este ano é de R\$ 30, aprovado em assembléia no dia 5 de agosto e será descontado em uma única vez. Este é o menor desconto assistencial do Brasil. A cada ano é menor o número de cartas de oposição à contribuição e isto se deve ao alto nível de consciência política da categoria.

Mas quem quiser se opor ao desconto deverá entregar a carta (individual e pessoalmente), em três vias, mencionando indispensavelmente seu nome completo e legível, seu banco, sua lotação atual, e o número de sua matrícula funcional (inclusive com o dígito, se for o caso). Não inserir, na carta, o número do CPF e da Carteira Identidade.

As cartas deverão ser entregues de 29 a 31 de outubro nos seguintes endereços: Sindicato dos Químicos (Rua Andrade de Figueira, 206, Madureira), Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro-Simpro-Rio (Rua Maná, 180, Campo Grande), AABB-Lagoa (Av. Borges de Medeiros, 829), AABB-Tijuca (Rua Haddock Lobo, 227-térreo) e auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502/21º andar).

PLR sai até dez dias após a assinatura do acordo

Os bancos têm até dez dias após a assinatura do acordo para pagar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na Caixa Econômica Federal, onde a greve foi mantida por mais dois dias, e após negociação com os dirigentes sindicais, a diretoria da empresa decidiu antecipar o pagamento para esta sexta-feira. O retroativo dos reajustes (setembro e outubro) serão pagos no salário de novembro.

A PLR é de 90% do salário mais R\$ 966, pagas em duas parcelas. Há ainda uma parcela adicional que varia de R\$ 1.320 a R\$ 1.980, cujo valor está vinculado ao crescimento líquido do lucro do banco, de 2007 a 2008.



Terminada a campanha, venha dançar e soltar os bichos na Festa do Saci



Terminada a campanha salarial, agora é hora de relaxar, dançar muito e soltar os bichos. Na sexta-feira, dia 31, a Secretaria de Cultura do Sindicato promove o já tradicional Botequim Bancário. Será a Festa do Saci, em homenagem à cultura nacional. Sacis, Cucas, Boitatá, Cobra Grande e uma galera da pesada estará esperando para ajudar você a exorcizar tudo de ruim.

Venha soltar os bichos, cantar e dançar muito ao som da Banda Festa, composta por bancários do Itaú e que abriu o show de Dudu Nobre no Dia dos Bancários. Anote na sua agenda: dia 31, sexta-feira, a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/21º andar, Centro), a Festa do Saci. A apresentação fica a cargo do ator Marco Aurélio Hamellin.

Bancário é eleito prefeito de Petrópolis

FOTO: ROGÉRIO BARROS

O bancário Paulo Mustrangi, do PT, foi eleito prefeito de Petrópolis, no segundo turno, com 65% dos votos. Ex-presidente do Sindicato dos Bancários local, diretor da Federação do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Mustrangi é funcionário do Santander, originário do Meridional.

Em sua primeira entrevista coletiva, o sindicalista mostrou disposição em resolver um dos principais problemas da cidade atualmente: o caos na saúde. Anunciou que seu primeiro ato na Prefeitura será despachar de dentro de um hospital público, para simbolizar a prioridade que dará ao setor.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Vinícius de Assumpção, chamou a atenção para a importância da categoria ter um representante numa Prefeitura tão importante. "Podemos afirmar que Paulo Mustrangi estará à disposição da categoria sempre que necessário", afirmou. Uma curiosidade: o jingle da campanha de Mustrangi é de autoria do diretor do Sindicato do Rio Enilson Nascimento, funcionário da Caixa Econômica Federal. Também bancários, Cláudio Melo, presidente do Sindicato de Teresópolis, e Cláudio



Mustrangi comemora vitória com eleitores

Damião, presidente do Sindicato de Nova Friburgo, foram eleitos vereadores, ambos petistas.

EM OUTRAS CIDADES

Muitos outros dirigentes sindicais da categoria foram eleitos em vários estados. Além de

Mustrangi, outra vitória significativa foi a de Marília Campos, ex-presidente do Sindicato de Belo Horizonte, eleita prefeita de Contagem (MG) com 56% dos votos válidos.

No primeiro turno, outros bancários já haviam sido eleitos prefeitos: Cido Sérico, ex-presidente da Afubesp (entidade dos funcionários do ex-Banespa), vai governar a cidade de Araçatuba, interior de São Paulo; Pompílio Canavez, ex-integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e ex-presidente do Sindicato de Belo Horizonte, foi reeleito prefeito de Alfenas (MG); Ana Caris, ex-diretora do Sindicato de BH, elegeu-se prefeita da cidade de Cássia (MG); Gilmar Santos, ex-diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e ex-membro da Comissão de Empresa do BB, foi eleito vice-prefeito de Cícero Dantas (BA); Milton Guimarães, ex-delegado sindical da agência de Itanhaém, no sul da Bahia, o popular Bem-te-vi, foi eleito prefeito. Também merece destaque a eleição do ex-presidente da CUT Luiz Marinho, que vai governar São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000